

## Aspectos interculturais entre Brasil e Itália

Nas aulas de língua italiana, a “alta cultura” (ópera, pintura, escultura, museus, história) e a “cultura popular” (música, futebol, gastronomia) sempre tiveram seu espaço, sempre foram contempladas, inclusive nas denominações dos cursos: *Cursos de língua e cultura italianas*.

Alguns aspectos da *cultura cotidiana* também são abordados nas aulas de língua e nos livros didáticos, mas grande parte da cultura do dia-a-dia é considerada subentendida. Alguns aspectos podem acentuar percepções que geram conflito ou estereótipos, como, por exemplo, a questão da higiene pessoal, o modo de limpar a casa, de lavar a roupa, de cuidar dos mortos. Outros são aspectos que se tornam aparentes apenas quando colocados em confronto, ou seja, são entendidos como peculiares apenas quando contrastados com hábitos culturais brasileiros. Por exemplo, o uso do ralo, do rodo, do tanque de lavar roupas ou ainda a divisão dos cômodos da casa, a presença ou não de porteiros em edifícios, o pagamento de taxa de condomínio, a presença da laje e a tipologia das casas italianas em comparação com as casas brasileiras. Como enfrentar as diferenças culturais implícitas no léxico sem criar ou aumentar conflitos e propiciando uma melhor comunicação?

Esta pesquisa se insere no âmbito da comunicação intercultural com vistas a obter dados para a elaboração de um dicionário pedagógico bilíngue visando a competência intercultural do aluno de língua estrangeira. Para compreender o nosso objeto de estudo, transitamos entre várias disciplinas e áreas do conhecimento, mas sempre tendo em vista o nosso objetivo – a elaboração de um dicionário bilíngue – e a nossa área de estudos: a lexicografia pedagógica.

Edward Hall (1976:241) nos recorda que qualquer que seja o ponto de partida, símbolos terão sempre uma componente compartilhada e uma componente individual. Duas pessoas nunca usarão a mesma palavra exatamente no mesmo modo. Segundo Scollon et alii (2012) não se pode prevenir a ambiguidade inerente à linguagem oferecendo melhores dicionários, melhores gramáticas ou até mesmo melhores concepções da natureza do discurso, mas ensinando o falante a reconhecer que esta é a natureza da linguagem e que há estratégias para lidar com esta ambiguidade. Acredito, no entanto, que melhores dicionários e melhores gramáticas podem, sim, ajudar o aluno a compreender os pontos críticos desta ambiguidade e a desenvolver as estratégias para lidar com ela. O dicionário e a gramática não podem prever todas as dificuldades de comunicação entre falantes de duas línguas, mas podem, ao apresentar alguns modelos, informar o aluno sobre a existência destas dificuldades e ajudá-lo a formar o seu repertório cultural que o ajudará a aumentar a sua Competência Comunicativa Intercultural.

Para a realização da pesquisa foram utilizados três instrumentos (depoimentos, questionários abertos e questionários eletrônicos) elaborados consecutivamente que nos ofereceram um total de 570 documentos. Ao iniciarmos a pesquisa pedimos a italianos que vivem no Brasil e a brasileiros que vivem na Itália para que se manifestassem livremente sobre as diferenças percebidas entre a casa brasileira e a casa italiana. Foram obtidos oito textos redigidos por docentes universitários e alunos de pós-graduação italianos que vivem no Estado de São Paulo e dois textos redigidos por brasileiros que vivem na Itália. A seguir, elaboramos um questionário com perguntas abertas que foi enviado a brasileiros moradores de alguns estados da federação. Foram recebidos 36 questionários respondidos por alunos de graduação do curso de Letras. Por fim, para tornar a pesquisa mais ampla, a partir dos dados obtidos pelos dois questionários, elaborou-se um questionário eletrônico enviado a brasileiros e italianos. Foram recebidas 335 respostas de moradores no Brasil e 191 respostas de moradores na Itália.

As informações culturais – considerando as “diferenças culturais” como “soluções diversas para o mesmo problema” – não podem ser perdidas durante o trabalho lexicográfico, porque completam a definição. Em um dicionário pedagógico, podemos usar vários recursos para inserir informações culturais: exemplos, imagens, notas, vídeos, depoimentos cada um dos quais contribuindo para completar a definição lexicográfica e os três instrumentos empregados na pesquisa nos forneceram as notas e os exemplos para serem incluídos no verbete além de um rico material que pode ser empregado nas aulas de língua e cultura italianas.